

CONTROLE DA LAGARTA DO CARTUCHO, *Spodoptera frugiperda*, COM INSETICIDAS VIA IRRIGAÇÃO POR ASPERSÃO, NA CULTURA DO MILHO.

Viana, P.A.¹ & Costa, E.F. da².

No Brasil, o controle da lagarta do cartucho, *Spodoptera frugiperda*, no milho pode ser realizado eficientemente através de inseticidas aplicados por métodos convencionais de pulverização (tratores e aplicadores costais). A expansão de áreas irrigadas no país, entretanto, criou uma demanda por utilização de inseticidas aplicados através de irrigação por aspersão, a exemplo do que vem sendo feito em outros países. Para as condições brasileiras, porém, pouco se conhece sobre o controle de pragas através da utilização de inseticidas via sistemas de irrigação. Objetivando o controle da lagarta-do-cartucho em milho, foram avaliados 24 inseticidas via água de irrigação por aspersão, no período de 1987 a 1991. O delineamento estatístico utilizado foi o de blocos ao acaso com 3 repetições. Todos os testes foram realizados utilizando infestação artificial da praga e a aplicação de inseticidas foi feita através de um aplicador portátil desenvolvido no CNPMS. Antes da aplicação dos inseticidas e após 03 e 15 dias foram avaliados o número de plantas atacadas e o número de lagartas vivas. Os resultados obtidos na avaliação realizada no 39º dia após a aplicação dos inseticidas, mostraram consistentemente uma maior eficiência no controle da praga utilizando o inseticida chlorpyrifos (86,9 a 98,2%), o qual foi o padrão em todos os ensaios realizados. Outros inseticidas que apresentaram uma boa eficiência, foram o fenvalerate (78,7%), carbaryl (85,0%) e diazinon (83,4%). Na avaliação do 159º dia após a aplicação, a eficiência do chlorpyrifos variou de 41,8 a 82,3%, o fenvalerate mostrou uma eficiência de 59,9%, o carbaryl de 51,0% e o diazinon de 51,0%.

¹Eng. Agrônomo, PhD., Pesquisador CNPMS/EMBRAPA - Cx. Postal 151 - 35700 - Sete Lagoas - MG.

²Eng. Agrônomo, M.Sc., Pesquisador CNPMS/EMBRAPA - Cx. Postal 151 - 35700 - Sete Lagoas - MG.